

Governo do RS sanciona lei para fundo de proteção a pets

Ação visa facilitar repasse de recursos, reduzindo entraves burocráticos

/ CAUSA ANIMAL

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

O governador Eduardo Leite sancionou ontem a lei que institui o Fundo Estadual de Proteção e Bem-Estar de Animais Domésticos no Rio Grande do Sul. A medida será destinada à implementação de políticas públicas permanentes voltadas à proteção, defesa e saúde dos animais. A iniciativa também prevê apoio a municípios e organizações da área na distribuição dos recursos.

No evento realizado no Palácio Piratini, também foi anunciado o primeiro aporte do fundo, no valor de R\$ 5 milhões. “Agora, a gente está em um passo que parece ser definitivo, que é a institucionalização. Não é mais uma política pública de um governo. É a constituição de um fundo estadual se convertendo em uma política de Estado que vai ter recursos, viabilizando ações”, pontuou o governador.

A criação do fundo, em nível estadual, é considerada inédita no País. Atualmente, apenas municípios brasileiros contam com mecanismos semelhantes de financiamento para a proteção animal. De acordo com Souza, a proposta busca incentivar outras localidades a desenvolverem fundos voltados ao bem-estar animal. Além



Leite diz que os animais são sujeitos de direito tutelados pelo Estado

disso, ele destaca a importância de que cidades gaúchas adotem iniciativas próprias para facilitar o repasse de recursos, reduzindo entraves burocráticos.

“Esse é um grande ganho. É a primeira vez que nós temos um fundo para o bem-estar animal no País e quero que seja exemplo para outros estados, em que nós poderíamos aplicar essa política autônoma”, destacou o vice-governador.

A medida reconhece os animais como sujeitos de direito tutelados pelo Estado e deverá ser aplicada em ações como castração, manutenção de abrigos, acolhimento, capacitação de profissionais e formalização de convênios com clínicas e hospitais veterinários. A proposta busca, segundo o

vice-governador, garantir a continuidade de políticas públicas voltadas à proteção de animais em situação de vulnerabilidade.

A gestão dos valores ficará a cargo de um conselho gestor vinculado à Secretaria do Meio Ambiente, com repasses destinados a municípios por meio de programas específicos, divisões orçamentárias e editais conforme as demandas das entidades de proteção animal. As receitas do fundo virão de repasses da União, dotações orçamentárias estaduais e doações de pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais. Para os cavalos, em especial, será implementado um programa piloto voltado à redução do uso de veículos de tração animal, sobretudo na Região Metropolitana.

Casos de dengue no Brasil caem 75% em 2026

/ SAÚDE

Dados do Ministério da Saúde indicam que os casos de dengue registrados no Brasil ao longo dos primeiros meses de 2026 caíram 75% em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a 11 de abril, foram notificados 227,5 mil casos prováveis da doença contra 916,4 mil identificados no mesmo período de 2025. A queda, segundo a pasta, segue uma tendência observada desde o ano passado, quando o total chegou a 1,7 milhão após o pico de 6,6 milhões registrado em 2024.

Em nota, o ministério avalia que o resultado reflete o fortalecimento de ações coordenadas junto a estados e municípios, incluindo

estratégias como a ampliação do uso de ovitrampas (armadilhas de monitoramento para combater o *Aedes aegypti*), presente em 1,6 mil municípios, com previsão de chegar a 2 mil até o fim deste ano.

“Também avançam o uso de insetos estéreis irradiados e a expansão do método Wolbachia, prevista para 72 municípios prioritários”, destacou a pasta.

Ainda segundo o ministério, 1,4 milhão de doses de vacina contra a dengue foram aplicadas em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, público-alvo que recebe o imunizante desde 2024.

Em 2026, a pasta passou a ofertar a vacina nacional de dose única contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan, em

três municípios-piloto, para a faixa etária de 12 a 59 anos. Profissionais de saúde também recebem a vacina, somando mais de 300 mil doses aplicadas.

O ministério também divulgou números relacionados a outras doenças infecciosas registradas no País. Em 2025, o Brasil contabilizou o menor número de casos de malária desde 1979, com queda de 15% em relação ao ano anterior.

Para a pasta, o resultado está associado à ampliação do diagnóstico e do tratamento, já que mais de 25 mil pacientes foram tratados com tafenoquina. “Também houve intensificação da busca ativa e aumento na oferta de testes rápidos”.

Prefeitura da Capital anuncia novo aplicativo de mobilidade urbana

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Desde os tempos da pandemia da Covid-19, o número de pessoas que utilizam transporte público foi diminuindo em Porto Alegre. Segundo Adão de Castro Júnior, secretário de Mobilidade Urbana, o montante, que até 2019 era de 1 milhão de usuários por dia na Capital, hoje se encontra em aproximadamente 600 mil. Apoiado nisso, a empresa francesa Instant System desenvolveu um aplicativo que reúne alternativas de transporte público coletivo e individual, como ônibus, patinetes, táxis, bicicletas compartilhadas e trajetos a pé, facilitando o planejamento de viagens multimodais pela cidade.

A partir disso, foi anunciado ontem, o projeto piloto, que já se encontra disponível para uso: o aplicativo Mobi+ Porto Alegre, que busca simplificação para a população através de serviços de mobilidade urbana e, posteriormente, utilizar a plataforma para serviços. Em síntese, uma integração geral com sistema para também comprar os passes, sem cartões específicos.

Além disso, o app tem como objetivo reduzir a poluição gerada por automóveis, promover o uso do transporte público e diminuir o número de usuários de transporte privado. O aplicativo foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Mo-

bilidade Urbana, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação da Prefeitura de Porto Alegre (Procempa) e a empresa de tecnologia Optai.

Fornecedora da tecnologia, a Instant System foi criada em 2013. A empresa de Nice, Sul da França, propõe soluções digitais para a melhora da mobilidade urbana nos 15 países em que atua, integrando todos os modais de transporte. A companhia possui cerca de 130 colaboradores e, o software na capital gaúcha, é o primeiro projeto na América do Sul.

“Temos muitos aplicativos de mobilidade hoje. A ideia é simples: reunir em uma única ferramenta o que já existe em tantos outros. E no prazo seguinte, vamos integrar meios de pagamento em um único ambiente”, afirma Castro Júnior.

O app foi criado se baseando no conceito de MaaS (Mobility as a Service) ou mobilidade como serviço na tradução livre. O aplicativo integra, em uma única plataforma, diferentes opções de deslocamento em tempo real. O secretário ainda ressaltou que isso já é uma realidade no mundo, e temos várias experiências em outros países em um único aplicativo. “O que estamos fazendo é exatamente isso, indo na mesma linha e estudando. É um piloto que vai servir como um grande laboratório, principalmente pelo engajamento dos usuários de transporte”, concluiu.

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058
DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN
Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br